

Os Serranos - Tertúlia

Tom: C

(intro) C G7 C

(Uma chamarra uma fogueira

Uma chinoca uma chaleira

Uma saudade, um mate amargo

E a peonada repassando o trago

Noite cheirando a querência

Das tertúlias do meu pago)

(também pode ser feito da maneira mostrada abaixo)

Noite cheiran-do a que-rência nas ter-túlias do meu pago

C G F G F C F Dm C

Tertúlia é o eco das vozes perdidas no campo afora

Cantiga brotando livre novo prenúncio de aurora

É rima sem compromisso julgamento ou castração

Onde se marca o compasso no bater do coração

É o batismo dos sem nome rodeio dos desgarrados

Grito de alerta do pampa tribuna dos injustiçados

Tertúlia é o canto sonoro sem fronteira ou aramado

Onde o violão e o poeta podem chorar abraçados

(intro)

Acordes

